

"Fator surpresa" pode baixar notas da redação no Enem

Português

Enviado por:

Postado em:05/11/2012

Os 4,17 milhões de candidatos tiveram de escrever uma redação sobre movimentos de imigração no Brasil no século 21. O tema foi considerado inesperado e difícil. O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2012 terminou no domingo (04) com incidentes pontuais e uma surpresa - no último dia, os 4,17 milhões de candidatos que participaram dos dois dias de exame tiveram de escrever uma redação sobre movimentos de imigração no Brasil no século 21. O tema foi considerado inesperado e difícil. Professores consultados pelo jornal O Estado de S. Paulo afirmaram que a complexidade pode resultar em queda média do desempenho dos alunos. Os candidatos enfrentaram, além da redação, as provas de português e matemática. No sábado (03), foi a vez de Ciências Humanas e da Natureza. Segundo balanço divulgado no domingo (04) pelo ministro da Educação, Aloizio Mercadante, a taxa de abstenção, de 27,9%, foi praticamente a mesma do ano passado (27,6%). Os problemas maiores se concentraram na internet. No domingo (04), na porta da maior parte dos locais de prova, o tema da redação era o principal assunto. "Eu me preparei para temas como violência, política, Código Florestal e não esperava isso. Fiquei limitado ao que tinha na proposta", diz o estudante Marcus Santos, de 19 anos. A proposta para a redação trazia uma coletânea com informações sobre imigrantes do Haiti, que chegam ao País pelo Acre, e da questão dos bolivianos no Brasil. Também havia menção ao movimento de migração dos séculos 19 e 20. Para o professor Rogério Chociay, aposentado do departamento de Letras da Unesp e especialista em redação de vestibular, é possível que haja queda no desempenho dos estudantes com relação ao ano anterior - em que o tema era internet. "Há uma quebra de expectativa com relação ao ano passado. O tema está um tanto fora do eixo da maioria dos estudantes e além disso não há informações precisas se há de fato um movimento migratório", diz ele. "A proposta é perigosa pelo número de dúvidas. Ele ficou dependente dos textos de apoio e isso complica." Nilson José Machado, professor da faculdade de Educação da USP, diz que os textos de apoio do Enem têm se mostrado limitadores e repetitivos. "Talvez fosse mais razoável se fossem colocados textos com claras referências teóricas à tolerância, por exemplo que textos que reiteram casos particulares." O diretor pedagógico da Oficina do Estudante, Célio Tasiñafo, elogiou a escolha do tema. "É um assunto atual e relevante, que obriga o aluno a refletir sobre questões sociais e políticas", diz. No entanto, ele reconhece que a proposta pode ter ficado distante da realidade da maioria dos vestibulandos. "Pela lógica a nota média da redação tende a ser um pouco menor que a do ano passado. Mas outro fator que pode alterar esse quadro é o fato de que a correção neste ano será mais criteriosa." Para Caroline Andrade, do Cursinho da Poli, a proposta trouxe um tema que surpreendeu. Ela afirma que o "fator surpresa", no entanto, pode atrapalhar o rendimento. "O inesperado pode causar insegurança e fazer com que a pessoa não consiga construir uma argumentação consistente", diz. Simone Motta, professora de redação do Etapa, argumenta que o tema segue a proposta do exame, de trazer um assunto atual à tona. "Pode ter sido uma escolha menos trivial, mas não foge à regra." Para ela, a coletânea apresentada foi muito eficaz ao apontar os principais movimentos migratórios. O coordenador-geral do Anglo, Luís Ricardo Arruda, diz que essa problemática é conhecida por quem se informa. Mas ele também afirma que a nota média deve cair. "O Enem vai se aproximando de um

vestibular. E para isso tem de ser seletivo mesmo.” O que ainda precisa de amadurecimento, diz Tasinafo, da Oficina do Estudante, é a prova de Linguagens. “Os textos continuam muito longos. O candidato chega à metade da prova cansado”. Já a de matemática recebeu elogios. “Os enunciados eram curtos e muito bem elaborados”, disse Marcelo Dias Carvalho, do Etapa. As informações são do jornal O Estado de S.Paulo.] Esta notícia foi publicada em 05/11/12 no site <http://www.gazetadopovo.com.br>. Todas as informações contidas são de responsabilidade do autor.